



RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E *DIABETES MELLITUS* TIPO 2: ANÁLISE DOS ADULTOS ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DE MARAU/RS¹

Vanessa Loss Secchi², Andressa Schuh³, Gabrielle Inda⁴, Gustavo Olszanski Acrani⁵, Ivana Loraine Lindemann⁶, Lissandra Glusczak⁷

¹ Recorte do projeto de pesquisa intitulado "Prevalência do diagnóstico de *diabetes mellitus*, do tratamento farmacológico e do não controle dos níveis glicêmicos em adultos acompanhados na Atenção Primária à Saúde", o qual faz parte do projeto guarda-chuva "Agravos, morbidade e assistência à saúde na atenção primária" desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS.

² Vanessa Loss Secchi. Bolsista do Projeto "Prevalência do diagnóstico de *diabetes mellitus*, do tratamento farmacológico e do não controle dos níveis glicêmicos em adultos acompanhados na Atenção Primária à Saúde"; Estudante do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS. E-mail: vanessasecchi@outlook.com.br

³ Andressa Schuh. Estudante do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS. E-mail: andressaschuh2003@gmail.com

⁴ Gabrielle Inda. Estudante do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS. E-mail: gabiribeiroinda@gmail.com

⁵ Gustavo Olszanski Acrani. Docente Doutor do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS. E-mail: gustavo.acrani@uffs.edu.br

⁶ Ivana Loraine Lindemann. Docente Doutora do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS. E-mail: ivana.lindemann@uffs.edu.br

⁷ Lissandra Glusczak. Docente Doutora do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS. E-mail: lissandra.glusczak@uffs.edu.br

Introdução: A obesidade e o *diabetes mellitus* tipo 2 (DM2) são dois problemas de saúde pública que estão interligados. Essas duas condições de saúde estão relacionadas com uma série de outras doenças crônicas, incluindo as cardiovasculares, a hipertensão arterial e a dislipidemia. Por isso, é importante compreender a relação entre elas e trabalhar para preveni-las e tratá-las adequadamente. **Objetivos:** Verificar a relação entre DM2, obesidade e sobrepeso na população adulta. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado com pacientes adultos acompanhados na Atenção Primária de Saúde (APS) do município de Marau/RS. Foram incluídos todos os indivíduos, de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 20 anos e menor ou igual a 59 anos, com agendamento para consulta médica e/ou de enfermagem no ano de 2019 e excluídos aqueles que evoluíram ao óbito. A pesquisa da qual este estudo faz parte foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (parecer de número 4.769.903). Os dados foram coletados por acesso on-line, através de login e senha fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, aos prontuários eletrônicos disponíveis no sistema de prontuários integrados das Estratégias de Saúde da Família do município, o G-MUS - Gestão Municipal de Saúde e diretamente digitados em banco criado no programa EpiData, versão 3.1 (livre distribuição). Para este estudo, selecionou-se as variáveis sociodemográficas (sexo, idade e cor da pele) e de saúde (estado nutricional e *diabetes mellitus* tipo 2). Para a classificação do estado nutricional foi adotado o Índice de Massa Corporal (IMC), sendo $IMC \geq 18,5$ e $< 25,0$ considerado eutrófico; $IMC \geq 25,0$ e $< 30,0$ kg/m² sobrepeso e $IMC \geq 30,0$ kg/m² obesidade. O desfecho de DM2 foi identificado a partir do registro de diagnóstico em prontuário. As análises estatísticas foram realizadas no software PSPP (distribuição livre), com caracterização da amostra e cálculo da prevalência do DM2.



Resultados: A amostra foi constituída por 1.581 participantes, majoritariamente do sexo feminino (63,2%), brancos (68%), entre 20 e 59 anos, com faixa etária predominante de 30 a 39 anos (26,8%), seguida do grupo de 40 a 49 anos (26%). Quanto às características de saúde, naqueles que possuíam avaliação do IMC em prontuário (54,8%), identificou-se em 36,5% sobrepeso e em 37% obesidade. O sexo feminino apresentou maiores taxas de sobrepeso (24%) e obesidade (24,3%), em comparação ao sexo masculino que apresentou, respectivamente, 12,5% e 12,7%. A prevalência de *diabetes mellitus* tipo 2 foi de 6,3% na amostra. Dos pacientes com o diagnóstico da doença, 55,6% correspondiam ao sexo feminino e a maioria era classificado como obeso (14,0%; $p < 0,001$), seguido dos indivíduos com sobrepeso (6,0%; $p < 0,001$).

Conclusões: Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que existe relação entre o diagnóstico de DM2 e os valores de IMC superiores ao ideal. A elevada proporção de pacientes diabéticos classificados como obesos destaca a importância de adotar medidas que visem ao acompanhamento de ambas as comorbidades no atendimento a essa população na APS, principalmente ao sexo feminino, que contribui significativamente nas estatísticas da doença. Além disso, reforça a relevância dos estudos acerca da influência da obesidade na maior prevalência de DM2. Compreender esses fatores é essencial na garantia de uma melhor qualidade de vida aos indivíduos diagnosticados com essa patologia tão frequente, além de estimular o desenvolvimento de políticas públicas e ações de saúde que promovam a prevenção e o tratamento dessas condições de saúde. **Palavras-chave:** Epidemiologia; Fatores de Risco; Doença Crônica; Sistema de Saúde.